244009 - Ela está sofrendo de incontinência de gases e parou de rezar por um tempo por causa disso; ela pede uma solução

Pergunta

Estou sofrendo de incontinência de flatos (gases sendo liberados continuamente), a tal ponto que houve um tempo em que não rezava por causa disso. Como posso rezar com este problema?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Muitos adoradores, tanto homens quanto mulheres, ficam confusos e são incapazes de distinguir entre waswas (pensamentos intrusivos; sussurros do Shaitan) e a verdadeira incontinência. Com base em nosso conhecimento e experiência, podemos dizer que a grande maioria das pessoas que reclamam de incontinência são afetadas por ilusão e waswas, e não há problema no trato urinário. Nesse caso, o que o indivíduo deve fazer é procurar lidar com isso tendo firme determinação e buscando respostas claras, de modo a basear seu julgamento na certeza. O indivíduo não deve dar atenção às ilusões, mesmo que haja alguma verdade misturada com o que ele imagina, pois ele é perdoado por isso, louvado seja Allah. E Allah, glorificado e exaltado seja, não levará em conta aquele que é afetado com o waswas por quaisquer deficiências que ocorram enquanto ele tenta tratar e lidar com seu problema. Este é um assunto importante que deve ser observado.

Em segundo lugar:

Muitas pessoas não entendem a natureza da incontinência e pensam que se alguma najaasah (impureza) for emitida ou qualquer gás escapar sem que percebam, isso significa que estão dispensadas por causa de incontinência. Isso é incorreto

A visão correta é que se o adorador pensa que há uma certa janela de tempo, mesmo que seja curta, na qual ele crê que provavelmente não emitirá urina ou gás involuntariamente, então ele deve atrasar a oração até aquele momento, fazer o wudu' e, em seguida, oferecer a oração da maneira adequada. Entretanto, para aquele que pensa que sair um pouco de urina duas ou três vezes ao dia sem que ele seja capaz de controlá-la, ou que sair algum gás uma ou duas vezes ao dia involuntariamente, e por esta razão ele está dispensado e sujeito às regras da incontinência, esta é uma noção equivocada. Aquele que está dispensado é quem libera gases ou urina a todo momento, e dificilmente pode encontrar tempo suficiente para rezar sem que seu wudu' seja invalidado e também não tem controle sobre isso, ou não há espaço de tempo no qual isso pare para que ele possa rezar.

Ibn Nujaim al-Hanafi disse:

A decisão sobre aqueles que sofrem de istihaadah (sangramento não menstrual) e incontinência é que eles permaneçam sujeitos às decisões sobre essas condições se chegar a hora da oração e o problema persistir, mesmo que sejam apenas algumas gotas.

Fim da citação de al-Bahr ar-Raa'iq (1/228).

Com relação aos Malikis, eles têm algumas concessões em sua madhhab. Eles disseram:

1. Se a pessoa não tem controle sobre essas coisas por metade do período [entre duas orações] ou um período mais longo, então seu wudu' não é invalidado; ao contrário, é apenas mustahabb [fazer wudu' quando isso parar].

2 . Mas se não continuar por, pelo menos, a metade do período [entre duas orações], então seu wudu' se torna inválido.

Shaikh ad-Dardir disse: O wudu' de uma pessoa deve ser renovado se sua incontinência não durar a maior parte do tempo [entre duas orações], e isto for menos do que aquilo. Mas se durar metade do tempo – a maior parte ou o período integral – então, é mais apropriado dizer que a incontinência não invalida seu wudu'. Fim da citação.

Ad-Dasuqi comentou sobre isso dizendo: O autor falou sobre a incontinência como um conceito geral, que inclui incontinência urinária, fecal e flatulenta, bem como incontinência em termos de maniy (sêmen), madhiy (secreção uretral) e wadiy (líquido branco e espesso que é eliminado após urinar).

Deve-se notar que a forma como o autor discute a incontinência é a forma marroquina, bem conhecida em sua madhhab (escola de jurisprudência). Os estudiosos iraquianos da mesma madhhab são de opinião que a incontinência não invalida wudu' de forma alguma; tudo o que pode ser dito sobre o problema é que é mustahabb fazer wudu' se a incontinência não for constante ao longo do período [entre duas orações], mas se for constante, então não é mustahabb fazer wudu'.

Fim da citação de Haashiyat ad-Dasuqi (1/116-117).

Imam an-Nawawi disse:

Se o sangramento dela parar depois de fazer wudu', e normalmente isto não para e recomeça; ou para e recomeça, porém, o tempo que para geralmente é suficiente para fazer wudu', então, nesse caso, ela deve fazer wudu' e rezar. Veja: Mughni al-Muhtaaj (1/283).

Ibn Qudaamah disse:

Se geralmente para por tempo suficiente para que ela se purifique e reze, então ela não deve rezar enquanto estiver sangrando, ao contrário, deve esperar até que pare, a menos que tema que o tempo para a oração acabe, caso em que ela deve fazer o wudu' e rezar. Fim da citação de al-Mughni (1/250).

Conclusão:

Se a incontinência geralmente para por tempo suficiente para fazer sua oração, você deve esperar até que ela pare e, em seguida, rezar com a purificação completa.

Mas se sua incontinência for constante, ou não houver um período que pare – ao contrário, ela

está intermitente e pode ocorrer a qualquer momento, e não houver um momento conhecido em que poderá parar, então, nesse caso, você deve usar alguma proteção ou absorventes. Se qualquer najaasah estiver saindo de você, faça wudu' para cada oração e reze como você está.

E Allah sabe melhor.